



Incidente de Jateamento de Areia. Notificação inicial

Detalhe do Incidente	Perigo	Medidas de controle / possíveis soluções
Notificação inicial de um incidente de jateamento no qual a função de desativação no equipamento de jateamento não funcionou mas, aparentemente, não tinha sido usado o EPI apropriado.		<i>Antes do início do trabalho é necessário que se realize um treinamento que aborde as precauções e técnicas necessárias para lidar com os riscos adicionais da utilização de ferramentas de alta pressão enquanto se utiliza o acesso por corda, que são muito mais estritas do que as medidas de segurança para a realização do trabalho em solo. Consulte as referências abaixo.</i>
	Técnico jateando em si próprio, injeção de areia, abrasões graves, lesão corporal	O pessoal tem de estar treinado e ser competente. Deve ser disponibilizado e usado EPI apropriado e tomar cuidado para este que não afete a operação do equipamento de acesso por corda. Não dependa da sua própria habilidade para manter o equilíbrio; os pés devem ser utilizados somente para estabilização. Para superar as forças reativas, devem ser utilizados cabos de ancoragem secundários para tensionar o técnico em posição, para além de usar os conjuntos de amarração adequados. Os dispositivos de posicionamento semelhantes aos utilizados pelos arboricultores que têm cordas com núcleo em aço poderão ajudar a posicionar o corpo. A alavanca do dispositivo de desativação deve ser testada para confirmar que está funcionando corretamente antes do início do jateamento e o pessoal de prontidão deve efetuar fechamentos de emergência e testes antes da utilização; deve existir também um sistema de Recuperação implementado.
	Corte das cordas, causando queda, lesão séria ou caso fatal	O pessoal deve estar amarrado a um cabo rígido de backup [cabo de aço] fora do alcance do bico de jateamento, para a eventualidade de os elementos têxteis do sistema de suspensão estarem danificados. O cabo rígido deve ter uma folga mínima e estar amarrado a um cabo de segurança separado e/ou à estrutura. O uso de protetores para corda poderá ser necessário em outros acessórios. Pessoal de prontidão para executar fechamentos de emergência e testes antes da utilização. Sistemas de recuperação implementado.
	Areia nos olhos, excesso de ruído, lesões/deficiência pessoal	O pessoal de prontidão, assim como o pessoal próximo da área de trabalho, deve usar EPI.
Muitas entradas restringidas ou trabalhos ruidosos, jateamento, etc.	Falha/dificuldades de comunicação	Sinais manuais acertados previamente são normalmente utilizados já que o uso de um microfone é inadequado durante o jateamento. Para contactar o jateador, o técnico de Nível 3 corta a alimentação de ar (uma técnica comum mas efetiva). Sempre deve existir pessoal de recuperação nas posições designadas durante a realização dos trabalhos.
Mudança de estado/alerta de plataforma	Pessoal sem conhecimento / problema de comunicação	Num alerta de plataforma geral, o pessoal deve abandonar o local de trabalho e ir para o posto de reunião. A sala de controle deve ser contactada pelo técnico de rádio. Devem ser preestabelecidos sinais entre o pessoal que trabalha em ambientes ruidosos antes do início dos trabalhos.

Referências:

IRATA SB05 – outubro de 2008

Page 1 of 2

Kingsley House | Ganders Business Park | Kingsley | Hampshire | GU35 9LU
 t: +44 (0) 1420 471 619 | f: +44 (0) 1420 471 611 | info@irata.org | www.irata.org

CEO: Roderick Dymott | Secretário: John G Fairley FSAE | IRATA é uma Empresa Limitada por Garantias e Registrada em Inglaterra sob o N.º: 3426704 |
 N.º de Registro de IVA: 529 0111 77



Abrasive Blasting: Code of Practice 2004 Queensland, Austrália. <http://www.deir.qld.gov.au/workplace/law/codes/abrasiveblast/index.htm>

Padrão de Treinamento de Jateadores/Pintores OPITO: http://www.opito.com/library/industry_training_standards/blasterPainter_training_standard.pdf